



**VESTRA TÉGIAS DE INTERVENÇÃO PARA A PROMOÇÃO DO
DESENVOLVIMENTO INFANTIL**

Jéssica Taynara Miranda do Nascimento¹; Thalita Santos Souza²; Larissa Helana Zani Santos de Carvalho³.

¹Graduanda do curso de Psicologia; Centro de Ciências Humanas, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, jessiicamiranda220@gmail.com

²Graduanda do curso de Psicologia; Centro de Ciências Humanas, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, santos.thalita97@gmail.com

³Docente do curso de Psicologia; Centro de Ciências Humanas, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, larihelena@yahoo.com.br

O presente trabalho tem como foco o desenvolvimento humano, visando o estudo dos seres humanos e suas áreas afetivas, cognitivas, sociais e biológicas. O estudo dessa área deve ser interdisciplinar com o intuito de uma compreensão biopsicossocial dos indivíduos, o mesmo tem o propósito de descrever e explorar as diversas mudanças que ocorrem durante todo o ciclo vital. O estágio de Processos Psicológicos Básicos II teve como objetivo realizar uma avaliação do repertório infantil de crianças de uma creche, com a finalidade de desenvolver um projeto de intervenção planejado na área do desenvolvimento infantil, buscando estimular as áreas deficitárias. Tendo como objetivo específico intervir buscando desenvolver habilidades sociais, considerando os aspectos de socialização observados, linguísticos, cognitivos e motores. O trabalho foi realizado em uma creche de uma cidade de médio porte do interior de São Paulo com vinte e cinco crianças de faixa etária de quatro anos. O método utilizado no primeiro momento estava associado à observação das demandas do grupo, realizando atividades lúdicas como forma de observação direta das crianças, onde foi possível identificar as dificuldades gerais do grupo. Dentre os déficits identificados ressaltamos as áreas de socialização, desenvolvimento motor, cognição e linguagem. No segundo semestre utilizamos o Inventário Portage Operacionalizado, coletando através do instrumento as áreas com mais dificuldades para intervir, sendo consideradas as habilidades que deveriam ser desenvolvidas. Através da observação realizada foi possível identificar às áreas que mais necessitavam ser trabalhadas durante a intervenção. Com base nestes dados foram planejadas atividades que promovessem tais aspectos do desenvolvimento de forma atrativa às crianças. Durante o segundo semestre foram trabalhadas atividades como identificar o valor de moedas, qual objeto é o mais pesado ou o mais comprido, musicalização, utilização de palavras no futuro e condicional, rimas, equilíbrio e o manuseio de objetos que estão presentes em seu cotidiano, como a tesoura. Durante a realização das práticas em campo, é possível notar a forma que o desenvolvimento é afetado pela intervenção e através do funcionamento do grupo é possível ressaltar as mudanças individuais e evoluções de cada uma das vinte e cinco crianças as quais se destinou este estágio, além disso, faz-se fundamental destacar os avanços ocorridos na instituição e na postura dos profissionais envolvidos. A experiência do estágio básico torna possível constatar a fidedignidade das técnicas de desenvolvimento humano, apreendidas e aplicadas no decorrer do período em campo, e auxiliam na promoção da qualidade de vida dos sujeitos. Portanto, ao avaliar as diversas áreas estimuladas através do Inventário Portage Operacionalizado, é crível que ao

analisar as habilidades estabelecidas para a faixa etária trabalhada, ocorreram grandes avanços no desenvolvimento, além de uma notável melhora na forma em que o grupo se organiza e funciona, bem como a instituição.

Palavras-chave: Desenvolvimento infantil. Creche. Inventário Portage Operacionalizado.